

Vilamoura, 15 de Outubro de 2010

Para: Secção de Desporto ou de Modalidades

De: PGA European Tour Assunto: Golfe Internacional

IV Portugal Masters

FILIPE LIMA -10 (70+64 PANCADAS)

«O putt entrou para o eagle. Não estava à espera. Ao lado fiz um putt fácil e entrou. Foram dois putts jeitosos. Assim é que é bom.

«Ontem tinha dito que hoje esperava jogar da mesma forma e assim foi. Hoje joguei quase como ontem – acho que ontem até joguei melhor – hoje fugiram-me dois shots, não falhei nenhum, tive um jogo muito sólido, desde as saídas até ao green. Hoje entraram uns bons putts, não falhei. Foi muito bom.

«Foi das melhores prestações da temporada, até do ano, ou mesmo de sempre. Oito abaixo... já fiz nove, já fiz dez.

«Como vou preparar as duas rondas do fim de semana? Era bom se soubesse. Não sei. Como estou a jogar bem vou manter-me da mesma forma como joguei estes dois dias. Se não acontecer vou tentar aguentar-me. Estou perto dos líderes e isso é o mais importante. O torneio é complicado, é comprido, são quatro voltas; é necessário um pouco de sorte no fim-de-semana. É verdade que o ano não me correu muito bem, mas esta prova está a correr-me bem, vamos ver amanhã. Vou passar uma boa noite, vou comer bem de certeza e amanhã vamos ver o que se passa.

«Hoje de tarde estava um pouco de vento. Estava difícil. Agora está a acalmar um pouco, mas tive uma passagem no buraco sete, um Par-4 dei drive, drive, um Par 4, o que quer dizer que tinha muito vento. Não esteve um dia fácil. De tarde não esteve fácil. Eu joguei muito bem, mas vi os meus parceiros, o Matteo Manassero teve um dia difícil, o Soren Hansen acabou bem, mas estava a ser difícil. Estou muito contente com o resultado que fiz.

«Se gostava que as condições de tempo fossem mais difíceis amanhã? Tenho de jogar na mesma, por isso esteja como estiver.

«O melhor shot do dia? Foi um chip que fiz no 14, para salvar um Par. Fiz um drive, zanguei-me um bocadinho, porque houve um telefone que tocou – do pessoal que estava a ver o jogo – não me concentrei bem, zanguei-me um bocadinho, falhei o drive, mal na direita, mas salvei o Par. Foi esse shot o melhor do dia, que me disse que posso falhar shots e posso recuperar. Até agora quando falhava um shot não conseguia recuperar, porque não entrava o Par. Gostei muito deste chip.

«Confiança? Calhou ser assim, estava à espera que fosse assim, calhou ser hoje. A minha cabeça está igual. Estou a treinar













muito e resultou hoje fazer oito abaixo, espero que vá continuar, mas no golfe nunca se sabe. Penso que estou confiante, encontrei uma forma de jogar que gosto muito, porque já era a minha anteriormente. Vamos ver se ela fica.

«Voltei para trás na forma como estava a jogar. Falei com o meu antigo treinador e quando comecei no Tour estava com um jogo muito sólido. Falhava putts, falhava chips e era a única coisa que tinha de avançar. Eu quis avançar no swing do jogo e foi um erro, por isso vim um pouco para trás, atirar a bola para trás, forte com o drive e a verdade é que estes dois dias joguei assim e já a semana passada assim foi. Na semana passada foi difícil, calhou mal o tempo no campo onde joguei, mas estou a encontrar um jogo que me dá prazer e sei como jogo, sei falhar, fazer bons shots. Como o segundo shot no 18, hoje. Era um shot difícil, porque os dois parceiros jogaram à esquerda e foram à água. É sempre uma pressão que fica na cabeça. Há uns meses atrás eu jogava o shot pensando no swing e a bola ia ao meio onde queria. Agora seguro a bola e estou contente, porque antes jogava assim. Procurava fazer um bom swing, um bom shot, mas não é assim. O bom shot prepara-se e o swing

está lá há 25 anos, não é preciso estar a pensar nele.

«Antes de ir para o campo estava com muita energia, com muita adrenalina. Não estava nervoso, estava com energia a mais. Tive de me acalmar, caso contrário podia partir os tacos com a velocidade que lhes dava. Estou contente, porque pensava que ia ser um dia difícil, mas afinal correu muito bem. Vi que consigo lidar com a pressão, por isso estou muito contente.

«Não sei se dei um passo atrás, acho que fiz mais erros do que outra coisa. E com os erros aprende-se. Espero ter aprendido. E quero continuar a aprender Sei com vou fazer outros, de certeza, mas este foi chato, porque há três anos que estou a lutar. O ano passado foi um bom ano, mas nada de fantástico, espero continuar a trabalhar com muita vontade.

«Gostei muito do público. Foi bom, no final. Não tive muita gente, mas gosto de público. Dá vontade de fazer bons shots para eles. No golfe ser egoísta não é muito bom. Espero que o pessoal venha depois deste resultado de hoje. Se eu jogar bem o fim-de-semana pode ser que venha mais gente».

CONTACTO: Hugo Ribeiro

Telefones: 964045622 / 934220853 / 91 584 56 97

E-mail: presspgaportugal@sapo.pt

Websites: www.europeantour.com / www.fpg.pt / http://www.uppsports.com

GABINETE DE IMPRENSA DO PGA EUROPEAN TOUR NO PORTUGAL MASTERS 2010









